Passos de Vila do Conde na Igreja Matriz

A tarde do dia 24 de Março ficou marcada pelas cerimónias do Senhor dos Passos que, devido ao estado do tempo, não percorreram o habitual caminho das capelas dos passos.

As condições meteorológicas condicionaram o programa das cerimónias, sendo que houve a necessidade de ser alterado.

As cerimónias iniciaram com o Sermão da Paixão, pelo reverendíssimo Prior Paulo César Dias, na Igreja da Misericórdia, onde foi exaltada a "fé como poder de transformação da nossa existência, e também como fator de suavidade das estradas das nossas vidas".

Posteriormente realizou-se a Procissão do Silêncio, em que foi feita a transladação dos andores do Senhor dos Passos e da Senhora das Dores, da Igreja da Misericórdia para a Igreja Matriz, onde se realizou posteriormente o sermão do Pretório e o Sermão do Encontro, pelo Cónego Dr. José Paulo Abre, no interior da mesma.

A tarde ficou marcada pelas "Pedras Vivas" que deram alma ao templo do Senhor, os 137 figurados e fiéis da comunidade e, ainda, pelas palavras do Cónego José Paulo Abreu que, como é já habitual, aqueceu os corações dos presentes enaltecendo a importância da compreensão entre os seres humanos, a cooperação em detrimento da vingança e da injustiça, o deixar de ver apenas "a mochila dos defeitos dos outros" e consciencializarmo-nos da "nossa própria mochila", olhar para o próximo com ternura, com compreensão, sem ressentimentos e sem represálias, sermos pessoas melhores connosco e com os outros.

A Misericórdia de Vila do Conde agradece a todos quantos participaram nesta cerimónia e que, apesar da chuva, não abdicaram de partilhar este momento de reflexão com a Instituição.

Potencialidades do Turismo em Vila do Conde vão ser postas à prova

O Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Vila do Conde resulta de um trabalho técnico e especializado que tem por objectivo divulgar e promover nacional e internacionalmente as potencialidades turísticas do concelho de Vila do Conde.

O documento, elaborado pela autarquia vilacondense em colaboração com o Turismo do Porto e Norte de Portugal, é o primeiro nesta região turística composta por 86 municípios, que visa captar investidores, comércio local e agentes intervenientes de promoção e dinamização turística.

Elisa Ferraz aponta a cultura, património, lazer, praia e comércio como alguns dos pontos de atração para os turistas, e realça que Vila do Conde é um destino de eleição do Norte de Portugal para lazer, descanso e estadas de curta duração.

A autarca, destaca que " Vila do Conde é uma terra milenar, com uma riqueza patrimonial e cultural assinalável, de beleza única e recursos naturais, com uma gastronomia apreciada, de tradições bem vincadas e formada por uma população hospitaleira".

A autarquia pretende que o turismo seja uma alavanca económica do município e, por isso, com este plano, o propósito passa por solidificar o tecido económico, o aumento de emprego e tornar Vila do Conde num exemplo a seguir.

A líder da Câmara vilacondense sublinha que com a aposta neste plano pretende "transformar Vila do Conde num município turístico de eleição", mostrando argumentos "que distingam o concelho perante a 'concorrência' de outros territórios".

Vila do Conde pretende reforçar a aposta na atractividade turística, traçando como objetivo atingir as 66 mil dormidas anuais de visitantes até 2020 e aumentar o gasto médio dos turistas no concelho.

Esta meta é apenas um dos pontos do Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Vila Conde, que foi apresentado no dia 25 de Março, no Mosteiro de Santa Clara.

O documento avança três segmentos de oferta turística com maior potencial: as estadas de curta duração, a captação dos peregrinos dos Caminhos de Santiago, e o turismo residencial.

O Plano aponta a cultura, património, lazer, praia e comércio como alguns dos pontos que servem de atração para os turistas, apontando o mercado nacional, mas também o espanhol e o centro e norte da Europa como alvos de campanhas de divulgação.

Pretende também, diminuir a taxa de sazonalidade e aumentar o gasto médio, diário, de cada visitante.

Elisa Ferraz, em declarações à comunicação social, destacou que "o edifício do Mosteiro de Santa Clara é do Estado, e não compete ao Município decidir sobre a sua utilização", afirmando, todavia, ter conhecimento que, neste momento, " existe um investidor muito interessado no espaço, com a finalidade de ali instalar uma unidade hoteleira e um centro de congressos".

Recorde-se que o Mosteiro de Santa Clara, ex-libris de Vila do Conde, foi recentemente integrado no programa "Revive", criado pelo Governo com verbas europeias, que pretende recuperar e dar uma nova utilização a vários monumentos históricos do país.